

# Nota Informativa

Edição 007/2025

## DESTAQUES

Por enquanto, fim de checagem de fatos é limitado aos EUA, diz Meta

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Indústria quer Internet das coisas mas só aproveita 4% dos dados

Meta responde AGU e governo discute ações sobre Facebook e Instagram

Apostas esportivas veem queda no engajamento digital pelo 5º mês

Novas regras dos EUA dificultam o desenvolvimento de inteligência artificial pelo Brasil

Congresso volta a discutir propostas para redes sociais e Inteligência Artificial

Empresas globais de semicondutores cortam planos de investimento em US\$ 9,5 bilhões

## REFORMA TRIBUTÁRIA

Regulamentação da tributária terá “alguns poucos” vetos, diz Haddad

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Secom encomenda, com urgência, campanha contra fake news sobre PIX

## ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Haddad subirá isenção do imposto de renda para 2 salários mínimos

Acima da média nacional: indústria paranaense cresceu 4,2% em 2024

Corrente de comércio cresce 16,1% e atinge US\$ 17,44 bi até a segunda semana de janeiro

## EDUCAÇÃO

Lula sanciona lei que restringe uso de celular em escolas

## POLÍTICA

Hugo Motta deve assumir presidência da Câmara Federal em fevereiro e critica radicalismo

Ministros petistas veem possível reforma na 'cota pessoal' de Lula

## DESTAQUES

### Por enquanto, fim de checagem de fatos é limitado aos EUA, diz Meta

Poder Executivo | 14/01/2025 - 13h59min

O fim do serviço de checagem de fatos da Meta – companhia que controla Facebook, Instagram e Whatsapp – ocorreu apenas nos Estados Unidos (EUA), pelo menos por enquanto, informou a gigante da tecnologia ao responder questionamentos da Advocacia-Geral da União (AGU). “Neste momento, essa mudança somente será aplicada nos Estados Unidos. Planejamos criar, testar e melhorar as Notas da Comunidade nos Estados Unidos antes de qualquer expansão para outros países”, informou a big tech estadunidense, destacando a intenção de expandir a mudança para os outros países. Desde 2016, a Meta oferecia no Facebook e no Instagram um serviço de checagem de fatos, realizado por jornalistas e especialistas em cerca de 115 países, que apurava se informações que circulavam nas redes eram verdadeiras ou falsas e oferecia a contextualização aos usuários. Com o fim da checagem de fatos, a Meta passou a adotar a política de “notas da comunidade”. Com isso, apenas usuários previamente cadastrados podem contestar alguma informação que circula nas plataformas. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### Indústria quer Internet das coisas mas só aproveita 4% dos dados

Mercado | 13/01/2025

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Associação Brasileira de Internet das Coisas (ABINC) assinaram um Memorando de Entendimentos para colaboração no Programa Open Industry. A iniciativa chega em um momento crítico: segundo dados do programa Nova Indústria Brasil (NIB) do governo federal, mais de 96% dos dados gerados pela indústria brasileira são desperdiçados, não sendo aproveitados para tomada de decisões ou otimização de processos. O programa Open Industry, concebido e desenvolvido pela ABINC, propõe uma solução inovadora para este desafio através dos chamados Espaços de Dados – infraestruturas descentralizadas que possibilitam o compartilhamento seguro e controlado de dados entre empresas. Este modelo preserva a propriedade e soberania dos dados, ao mesmo tempo em que viabiliza novos modelos de negócios. Como parte do acordo, a CNI assumirá uma posição estratégica no Conselho de Administração e Gestão do Open Industry. “O Brasil tem a possibilidade de se tornar uma das potências mundiais em economia de dados. Habilitar nossa indústria na economia digital será primordial para aumentar a produtividade nacional, tornando nossas empresas mais ágeis e eficientes, sustentáveis, modernas, seguras e com soberania sobre os dados”, afirma Rodrigo Pastl. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### Meta responde AGU e governo discute ações sobre Facebook e Instagram

Poder Executivo | 14/01/2025 – 09h37min

A gigante da tecnologia Meta – que controla as redes Facebook, Instagram e Whatsapp – respondeu na noite de segunda-feira (13) a questionamentos da Advocacia-Geral da União (AGU) sobre as mudanças nas políticas de moderação da companhia, entre elas, o fim do programa de checagem de fatos, que indicava quando informações falsas circulam nas redes. Em nota, a AGU informou que convocou uma reunião técnica para terça-feira (14) sob a coordenação da Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia, vinculada

à AGU, para discutir as ações e medidas em relação às alterações anunciadas pela big tech estadunidense. “Somente após essa análise, a AGU, em conjunto com os demais órgãos, se pronunciará sobre os próximos passos em relação ao assunto e tornará público o teor da manifestação”, informou a AGU. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Apostas esportivas veem queda no engajamento digital pelo 5º mês**

Poder Executivo | 14/01/2025 – 09h37min

Em dezembro de 2024, o setor de apostas esportivas registrou uma diminuição no engajamento digital, marcando o 5º mês seguido de queda. A [Samba Digital](#) (agência especializada em marketing esportivo e iGaming) revelou que as interações nos perfis oficiais das empresas do ramo no Instagram alcançaram 3,83 milhões, o menor número do ano. Essa quantidade representa uma redução de 2,8% em comparação a novembro. Contudo, analisando o ano inteiro, é observado um aumento de 45,9% em relação a dezembro de 2023, que também viu uma sequência de 5 meses de declínio, finalizando com 2,62 milhões de interações. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Novas regras dos EUA dificultam o desenvolvimento de inteligência artificial pelo Brasil**

Poder Executivo | 14/01/2025 – 09h

O governo Biden anunciou na segunda, 13, novas regras sobre o acesso de chips de computador e tecnologias para o desenvolvimento de inteligência artificial (IA). As restrições têm o objetivo de desacelerar o avanço da China e aumentar o domínio americano sobre o setor. No entanto, especialistas avaliam que a medida pode também prejudicar as iniciativas brasileiras na área. A nova política impõe cotas para a maioria dos países do mundo sobre as vendas de GPUs, os chips essenciais para o desenvolvimento de grandes modelos de IA. Ela também impede que as empresas americanas compartilhem detalhes técnicos dos modelos de IA mais avançados, com exceção de alguns aliados próximos dos EUA. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Congresso volta a discutir propostas para redes sociais e Inteligência Artificial**

Poder Legislativo | 14/01/2025 – 05h

Após a Meta anunciar mudanças na sua política de checagem de fatos, a possibilidade de avanço nas propostas para regulamentar redes sociais e o uso de inteligência artificial (IA) voltaram a ser discutidas nos bastidores do Congresso. Os temas, no entanto, tendem a reforçar as divergências entre a base aliada do governo Lula e a oposição, inclusive com divisões nesses dois grupos. Com isso, as duas matérias têm futuro incerto em 2025. As principais propostas sobre os dois temas estão na Câmara dos Deputados. No mais recente movimento, o Senado aprovou em dezembro um projeto para regulamentar o uso de IA. Já a regulamentação das redes sociais recebeu o aval dos senadores em 2020 mas, desde então, o tema não avançou entre os deputados. O texto trata, entre outros pontos, da responsabilização de plataformas por conteúdos. Sem avanço no Legislativo, o tema tem sido tratado em um julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF). Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Empresas globais de semicondutores cortam planos de investimento em US\$ 9,5 bilhões**

Mercado | 14/01/2025 – 05h

As dez principais empresas globais de semicondutores estão cortando investimentos diante de um excesso de capacidade e enfraquecimento da demanda em áreas como veículos elétricos e smartphones. A área de inteligência artificial está fornecendo uma rara fonte de demanda. Os planos de investimento para o ano fiscal de 2024 de cada empresa compilados pelo “Nikkei Asia” mostram um declínio agregado de 2% em relação a 2023, para US\$ 123,3 bilhões. Isso representa uma queda de cerca de US\$ 9,5 bilhões em comparação

com as estimativas de maio, que previam um aumento de 6% ano a ano. Para empresas que fecham seus livros de junho a setembro, os planos de investimentos foram estimados com base nas últimas informações disponíveis. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## REFORMA TRIBUTÁRIA

### Regulamentação da tributária terá “alguns poucos” vetos, diz Haddad

Poder Executivo | 14/01/2025 – 12h33min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta 3ª feira (14.jan.2025) que o governo federal irá vetar “alguns poucos” artigos da lei de regulamentação da reforma tributária. Segundo ele, a medida serve para “afastar problemas” que podem ocorrer a depender da interpretação para os dispositivos. O texto ([PLP 68 de 2024](#)) foi aprovado pelo Congresso em 17 de dezembro. Trata da unificação dos impostos para a criação do IBS (Imposto de Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), que vão compor o IVA (Imposto sobre Valor Agregado). A sanção da reforma tributária será feita até 5ª feira (16.jan). Segundo Haddad, os vetos serão sobre “questões majoritariamente técnicas que podem criar algum tipo de problema interpretativo”. O ministro afirmou que o tema está com o Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ainda não houve reunião sobre qual decisão tomar sobre os vetos na regulamentação da reforma tributária. “Já encaminhamos tanto para AGU quanto para a Casa Civil a proposta da Fazenda e as razões de voto dos artigos respectivos, mas não passou ainda pelo crivo do presidente, por isso não posso adiantar”, disse. O ministro reforçou que são temas “bastante laterais” que podem trazer problemas técnicos de aplicação e interpretação, mas que a “essência” da reforma está mantida. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### Secom encomenda, com urgência, campanha contra fake news sobre PIX

Poder Executivo | 14/01/2025 – 05h51min

A Secom encomendou na segunda-feira às quatro agências de propaganda que tem sua conta uma campanha digital para “combater fake news sobre o PIX”. E tem urgência: quer que Calia, Nacional, Propeg e Nova entreguem dia 14 suas propostas de campanha. A boataria em torno do PIX, resultado de fake news que circulam desde a semana passada e também da falta de compreensão sobre o novo formato de fiscalização de movimentações financeiras feito pela Receita, está assustando o governo. Sidônio Palmeira, que logo mais toma posse como chefe da Secom, quer mostrar a que veio com rapidez. O objetivo é botar a campanha nas redes o mais rápido possível para conter o estrago. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

### Haddad subirá isenção do imposto de renda para 2 salários mínimos

Poder Executivo | 14/01/2025 – 11h24min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou na 3ª feira (14.jan.2025) que deve aumentar de R\$ 2.824 para R\$ 3.036 mensais a isenção do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) em 2025. O valor de R\$ 3.036 corresponde a 2 salários mínimos (R\$ 1.518). Haverá uma alteração no Ploa (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2025, que ainda não foi aprovada. Haddad não respondeu sobre qual será o impacto fiscal, mas disse que o custo terá compensação – fonte de financiamento. Aumentar para 2 salários mínimos a faixa de isenção do IRPF é uma “orientação” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O Poder360 publicou em setembro que, caso não houvesse mudança no Ploa, as pessoas que recebem mensalmente 2 salários mínimos teriam que pagar o Imposto de Renda. “Prioridade agora é ajustar o Orçamento à legislação que foi aprovada no final do ano passado e, na sequência, nós vamos tomar providências para isso. Deve ter uma atualização [para 2 salários mínimos]. Nós estamos considerando essa possibilidade para manter o ritmo de incremento, de mudança da faixa de isenção”, disse. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)

**Acima da média nacional: indústria paranaense cresceu 4,2% em 2024**

Poder Executivo | 14/01/2025 – 11h

A indústria paranaense acumulou um crescimento de 4,2% de janeiro a novembro de 2024, índice acima da média nacional, que registrou aumento de 3,2% no mesmo período. O resultado foi divulgado na terça-feira (14) na Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A indústria nacional está 1,8% acima do seu nível pré-pandemia. O resultado do Paraná é o segundo melhor do Sul, atrás de Santa Catarina, com 7,3% de crescimento, e à frente do Rio Grande do Sul, que registrou 0,3% no mesmo período. A PIM produz indicadores de curto prazo sobre o comportamento do produto real das indústrias extrativas e de transformação. Fonte: Governo do Estado do Paraná

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)**Corrente de comércio cresce 16,1% e atinge US\$ 17,44 bi até a segunda semana de janeiro**

Poder Executivo | 13/01/2025 – 15h16min

Até a 2ª semana de janeiro de 2025, as exportações registraram, pela média diária, crescimento de 10,5% e alcançaram US\$ 9,38 bilhões e a corrente de comércio aumentou 16,1%, alcançando US\$ 17,44 bilhões. Somente na segunda semana de janeiro, a balança registrou superávit de US\$ 0,667 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 6,5 bilhões e importações de US\$ 5,8 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 9,4 bilhões e as importações, US\$ 8,05 bilhões, com saldo positivo de US\$ 1,3 bilhão. Essas e outras informações foram disponibilizadas na segunda-feira (13/01), pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC). Fonte: ASCOM MDIC

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)**EDUCAÇÃO****Lula sanciona lei que restringe uso de celular em escolas**

Poder Executivo | 13/01/2025 – 18h22min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na segunda-feira (13) o [\(PL 104/2015\)](#), que restringe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, sobretudo telefones celulares, nas salas de aula de escolas públicas e privadas do ensino básico em todo o país. Um decreto do presidente, que sairá em até 30 dias, vai regulamentar a nova legislação, para que passe valer para o início do ano letivo, em fevereiro. O projeto de lei foi aprovado no fim do ano passado pelo Congresso Nacional. "Essa sanção aqui significa o reconhecimento do trabalho de todas as pessoas sérias que cuidam da educação, de todas as pessoas que querem cuidar das crianças e adolescentes desse país", afirmou o presidente, que fez questão de elogiar o trabalho dos parlamentares que aprovaram a medida. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)**POLÍTICA****Hugo Motta deve assumir presidência da Câmara Federal em fevereiro e critica radicalismo**

Poder Legislativo | 13/01/2025 – 23h01min

Ao assumir a presidência da Câmara Federal, no dia 01 de fevereiro, o deputado paraibano Hugo Motta (Republicanos-PB) afirmou, na segunda-feira (13), que o país precisa encontrar uma maneira de ajustar a economia, consequentemente, acalmar as pessoas no campo político e econômico para não afetar o seu desenvolvimento. Ele criticou o radicalismo de todas as partes e que tem feito muito mal ao país. "Precisamos acabar com o radicalismo nesse país". Hugo Motta disse que um dos maiores desafios que enfrentará será atender o que a população espera da classe política, na expectativa de que a Câmara Federal possa ajudar na busca das soluções para os graves problemas. "Temos que trabalhar nesse mês de janeiro, que será de muito diálogo entre os parlamentares. Estamos

confiantes para, a partir daí, fazermos um trabalho a favor do Brasil, com equilíbrio, com respeito, buscando sempre os interesses da população brasileira acima de qualquer interesse”, pontuou Hugo Motta. Fonte: Turismo em Foco

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Ministros petistas veem possível reforma na ‘cota pessoal’ de Lula**

Poder Executivo | 13/01/2025 – 05h

A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de fazer uma reforma ministerial ainda neste mês de janeiro acendeu o sinal amarelo entre os ministros petistas da Esplanada. Como as mudanças serão “pontuais” e “localizadas”, a avaliação é que devem ser substituídos prioritariamente aqueles auxiliares que são quadros do PT ou da cota pessoal do presidente da República. Na prática, dizem as fontes, Lula está mais inclinado a concentrar a “minirreforma” em pastas que estão atualmente sob o controle do seu próprio partido, mas não renderam o esperado pelo chefe do Executivo nestes primeiros dois anos de mandato - a exemplo do que ocorreu com o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta (PT-RS), demitido na semana passada para dar lugar ao publicitário Sidônio Palmeira. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)